

*Handwritten signature*



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

*Data 27-12-2024*

**-----ATA DA 4ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2024-----**

No dia vinte e sete de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e sete minutos, de acordo com o nº1 do artº 11º da Lei 75/2013, de 11 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Sacavém e Prior Velho em 4ª Sessão Ordinária no Centro de Atividades do Prior Velho, no Prior Velho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos.**

Período Prévio-----

Aprovação da ata de 23 de abril de 2024.-----

Aprovação da ata de 21 de junho de 2024.-----

Aprovação da ata de 30 de setembro de 2024. -----

Período de intervenção do Público. -----

Período antes da ordem do dia:-----

**Período da Ordem do dia:-----**

**Ponto 1 – Discussão e votação do Orçamento para 2025 e opções do Plano para 2025. -----**

**Ponto 2 – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2025.-----**

**Ponto 3 – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2025.----**

Foi recebido na mesa um pedido de substituição por parte de Cristina Maria Santos Marques Afonso, tendo sido substituída por Ana Elisabete Dias Lopes Vieira e Francisco José Sousa Januária, tendo sido substituída por Paulo Jorge Cabral Caldeireiro da bancada do PS e Paula Alexandra dos Santos Paim, tendo sido substituída por Acardy Kedy Santos Nazaré da Trindade, Maria Isabel Figueiredo Espada, tendo sido substituída por João Filipe Ramos Neves da bancada da CDU, que assumiram os trabalhos.-----

Todos os outros representantes se encontravam presentes.-----

Deu-se início aos trabalhos com a intervenção do representante da CDU, João Neves, sobre a omissão de ponto na presente Ordem de Trabalhos. -----

O Presidente da Junta deu a respetiva resposta: Tem toda a razão senhor eleito, mas, em virtude da documentação que temos aqui em discussão que é o orçamento, seguramente antes de abril, na apresentação de contas e no fecho das mesmas. Trazemos porque, uma das grandes preocupações é a questão relativamente ao orçamento e ao grande plano e foi em virtude disso, para termos tempo de discutir o documento. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia também interveio. -----

Foi dispensada a leitura da correspondência por ter sido entregue a todos os representantes o resumo da mesma.-----

Foi submetida à Votação da Ata de 23 de abril de 2024, tendo a mesma sido aprovada com 10 (dez) votos a favor do PS, 6 (seis) abstenções da CDU/CHEGA/BE e 3 (três) votos contra do PSD. -----

Foi colocada à votação a Ata do dia 21 de junho de 2024, tendo a mesma sido aprovada com 9 (nove) os votos a favor do PS, exceto os eleitos Abílio Ferreira e Paulo Caldeireiro e do BE, 4 (quatro) abstenções da CDU, exceto o eleito Acardy Trindade, e do CHEGA e 3 (três) votos contra do PSD. -----

Foi colocada à votação a Ata do dia 30 de setembro de 2024, tendo a mesma sido aprovado



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

44 com 12 (doze) votos a favor do PS/CHEGA/BE, com 4 (quatro) abstenções da CDU e 3 (três)  
45 votos contra do PSD. -----  
46 O Representante do PSD, Sérgio Marques, efetuou uma declaração de voto. -----  
47 *Não obstante o esforço recentemente empreendido para aprovar diversas atas, persistem*  
48 *inconformidade relevantes sobretudo no que se refere à aprovação de atas fora do prazo*  
49 *legalmente estabelecido, fato que lhes retira eficácia jurídica e prejudica o registo e digno*  
50 *das deliberações desta Assembleia ao longo de todo o mandato. Cumpro, no entanto,*  
51 *assinalar que entre as atas hora apresentadas, a referente à sessão de 30 de setembro de*  
52 *2024, poderá ser validamente aprovada na presente data, respeitando assim o prazo*  
53 *estabelecido. Todavia reiteramos o nosso posicionamento de repúdio e rejeição em relação*  
54 *as atas aprovadas fora do prazo. Ainda que reconheçamos o esforço para regularizar este*  
55 *procedimento dentro dos limites legais. Persistem, porém, erros de ordem substancial como*  
56 *transcrições de conteúdo irrelevante em geral consistindo em elogios reiterados ou disputas*  
57 *estéreis e a omissão de respostas que vinculam o executivo a determinadas obrigações. Por*  
58 *estas razões manifestamos o nosso voto contra a aprovação das mesmas e se me for*  
59 *permitido lamento imenso, mas, se for permitido gostava só rapidamente ler duas coisinhas*  
60 *que aqui estão, em duas atas que foram aprovadas por todos, parece-me que as coisas não*  
61 *são lidas, não levem a mal, mas, é isto que eu acho, uma intervenção minha na ata de 21-*  
62 *06-2024, (...) a bancada do PS vota de liberdade, o que foi dito deliberadamente atraso*  
63 *superior a 2 anos. O que eu disse foi: atrase superior a 2 anos, e o que foi escrito, "atraso*  
64 *sobre o período de 2 anos". Isto para não falar nem a possibilidade, eu disse: na*  
65 *impossibilidade a delonga. Quando eu digo a delonga, se eu apresentar a assembleia se*  
66 *quer conseguir, o que eu disse: foi o senhor Presidente da Assembleia nem sequer*  
67 *consegue fazer cumprir. as autoridades e a responsabilidade das autoridades, quando o que*  
68 *eu disse foi: como substanciam irregularidades e responsabilidades totais. Tenho uma*  
69 *segunda ata, 30 segundos, de 9-03-2023, também foi aprovada, em que achei curioso*  
70 *dizer-se aqui que o "senhor Presidente da Junta disse que fazia parte do programa eleitoral*  
71 *a discussão sobre o referendo, para dar voz à população!" Eu já vi o programa do PS várias*  
72 *vezes, para ver onde é que isso estava escrito, se calhar fui eu que não consegui ler ou*  
73 *interpretar, e se fui eu que falhei, peço desculpa, muito obrigada. -----*  
74 *O Presidente da Mesa deu a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro, "porque foi*  
75 *pedido um esclarecimento, e, conforme determinação do nosso regimento ele é claro, será*  
76 *neste ponto que o senhor terá de falar. Por isso dou-lhe a palavra Senhor João". -----*  
77 *Passando a palavra ao senhor representante do CHEGA, João Soeiro. -----*  
78 *Muito obrigado, Boa noite a todos, tenho o pedido de esclarecimento dirigido ao Senhor*  
79 *Presidente da União das Juntas de Freguesia de Sacavém e Prior Velho. -----*  
80 *"Moro nos Terraços da Ponte, na rua Bernardino Machado em Sacavém. Vim para cá morar*  
81 *há quase 20 anos e comprei um apartamento bem perto de 2 pequenos edifícios da EDP*  
82 *que custam a identificar, mas que devem ser pequenos transformadores de corrente. -----*  
83 *Bem junto a esses imóveis está um edifício de 3 andares em enorme estado de degradação,*  
84 *murado e junto a diversas barracas por lá espalhadas, muito e diverso tipo de lixo, carcaças*  
85 *de carros de todo o tipo, num amontoado de destroços, misturados com lixo sobrando dos*  
86 *contentores que cheios, trazem à vista e ao olfato um miserável e mal cheiroso cenário. ----*





3008

**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

87 Há anos que isto acontece e são muitas as vezes em que queixas foram apresentadas sem  
88 que as autoridades que visitaram a zona em referência, tivessem qualquer espécie de  
89 solução para o apontado a este atentado há higiene e ao bem-estar das pessoas que, como  
90 eu, vivem em pleno direito, do outro lado da rua, pagando o caro imposto equivalente ao de  
91 um bairro de condições mais elevadas ou de melhor estatuto, como queiram e, como  
92 preveem as normas definitórias do IMI. -----  
93 Em 2023, um comerciante de Sacavém e dono de um restaurante algures no Real Forte,  
94 resolveu comprar o imóvel em ruínas acima referido, tendo logo começado a edificar, dentro  
95 do espaço murado, pequenas construções a que chama de habitações, tendo, até esta data,  
96 construído 4 e iniciando a construção da 5ª. -----  
97 Segundo a sua programação ou do que ele entende como espaço habitacional,  
98 testemunhada por um morador do velho edifício, em cada construção caberão 12 pessoas e  
99 a renda rondará os 850 €. Importa assinalar que a área murada onde estão instaladas, as  
100 construções referidas é o velho pátio do edifício degradado que, ao todo, não terá mais de  
101 80 metros quadrados. Deixo à imaginação de quem tiver acesso a este pedido de  
102 esclarecimento, o espaço que caberá a cada habitante, indivíduos oriundos do oriente  
103 longínquo como o Paquistão ou Bangladesh, nas "habitações" referidas e cuja legalidade  
104 ponho em causa. -----  
105 Sabendo que o senhor Presidente da Junta tem pleno conhecimento do assunto e  
106 acompanha preocupado esta situação, tendo já dado conta do mesmo a várias autoridades,  
107 venho por este meio pedir o esclarecimento atual da situação que posteriormente, tenho a  
108 intenção de levar à Câmara de Loures, como cidadão e como membro do CHEGA.  
109 Respeitosos cumprimentos."-----  
110 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta. -----  
111 Senhor Presidente se me perdoar a correção, acho que isto entrada no PAOD, líamos os  
112 documentos que entraram e as moções e depois no PAOD, se me permitirem então eu dar  
113 as respetivas explicações. Porque depois há de haver outros grupos, seguramente, com  
114 outras intervenções, e, se calhar guardávamos tudo para lá. Eu já tomei nota. Ainda temos  
115 o público para ouvir, temos ainda a Moção da CDU, acho que era uma forma de darmos  
116 continuidade ao trabalho. Obrigado. Senhor Presidente. -----  
117 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante da CDU, João Neves,  
118 Senhor Presidente é, uma questão, é que eu perdi-me, aqui um bocado e não sei em que  
119 ponto é que nós estamos. Porque se entramos agora no período de intervenção do público?  
120 Ou se já estamos no PAOD? Fiquei aqui um bocadinho sem perceber bem onde é que  
121 estamos situados. Porque isto parece ser uma intervenção pessoal, não uma intervenção do  
122 CHEGA, não sei se foi como uma intervenção do público? Se não há público para intervir?  
123 Ou se nós esquecemos aqui do público e passamos já para o PAOD? -----  
124 O Presidente da Mesa da Assembleia respondeu: vou ter de lhe responder claramente à  
125 questão, é só pegar no Regimento da Assembleia, ele é claro, este ponto que o Senhor João  
126 ficou, entra neste ponto prévio, daí rigorosamente o senhor Presidente da Assembleia estar  
127 a colocar este ponto no ponto prévio. Se isto, é contra a lei, naturalmente que não o é,  
128 portanto é nessa sequência que nós estamos. É só ler o Regimento, eu por acaso hoje tive  
129 o cuidado de ler um bocadinho, estava de cama e li. E como li, trouxe-o aqui se calhar pela  
130 primeira vez. Bem, mas penso que temos de seguir, porque é mesmo assim. Acho que está



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

correto e se o João não sabe, estivemos todos representados, salvo alguma exceção, que, naturalmente não teve intervenção nesse ponto, alguma força política, foi votada atempadamente e toda a gente sabe quem foi. Da CDU eu não esperaria realmente essa questão, mas, bem, sei que o senhor não esteve lá e, portanto, desculpo com toda a naturalidade. -----

Pegando nas palavras do senhor Presidente, quero dizer que realmente eu concordo, mas, acho que sim. Acho que tem todo o fundamento, o que disse, mas, não deixa de ter fundamento também aquilo que eu disse e, acho que de uma vez por todas vamos cumprir religiosamente aquilo que o Regimento diz. São os minutos, os segundos e os décimos de segundos, vamos cumprir religiosamente isso, aliás se não for assim a Assembleia peca por não ser correta. O que eu tenho feito realmente é que tenho pecado por não ser às vezes correto, porque não aplico essa lei que está lá no Regimento. Hoje vamos fazê-lo talvez pela primeira vez, estamos numa quadra natalícia e, portanto, naturalmente que as pessoas vão desculpar isso, mas, vamos ter de o fazer. -----

Seguindo a ordem de trabalhos dava a **Intervenção ao Público**. -----

Foi dada a palavra ao freguês, José Pedro Moreira, interveio sobre problemas de estacionamento em algumas ruas, em Sacavém.

Foi dada a palavra à freguesa Catarina Ferreira Marques para intervir sobre assuntos do âmbito de gestão da Junta de Freguesia, como ainda questionou a competência e equidade no exercício do cargo do Presidente da referida entidade. -----

O Presidente da Junta tomou a palavra para dar resposta às questões: *começo pelo Senhor João, dizer que a pessoa em questão já foi em audiência à Polícia Municipal para prestar declarações pela edificação. Há uma ocorrência que foi feita pelo Departamento do Urbanismo da Câmara Municipal de Loures, na primeira, a data da primeira construção, é um processo que está a decorrer. Tive uma reunião com a pessoa em questão, também alertei do excesso de pessoas a residir dentro da habitação, o qual me mostrou os contratos de arrendamento. Mas, o que eu solicitei é uma fiscalização mais assídua por parte do senhorio para ordenar a questão da ocupação indevida, que seguramente está lá a surgir. Houve um compromisso da parte dele, mas, há um processo que está a decorrer, quer na Polícia Municipal, quer no Departamento de Ambiente. Dizer que a questão das barracas no título é a casa das pessoas, são casas. Dizer que realmente houve um conjunto de resíduos depositados ilegalmente à volta desse PT de eletricidade que se encontra no mesmo. Até neste caso foi uma limpeza entre a Junta de Freguesia e os meios da Câmara Municipal de Loures, dizer que é um processo que está a decorrer, penso que como não é segredo de estado, pode consultá-lo seguramente através dos departamentos que é da DPGU ou pela Polícia Municipal. Sei que é um procedimento que o que eles estão a aferir concretamente dentro do departamento é o que foi construído e pelo andar, que tem direito à defesa do mesmo é questão de demolição do que foi construído. Mas, de qualquer forma é através dos técnicos municipais que vão chegar a essas conclusões ou outras quais queres, mas, é um processo que está a decorrer na Câmara Municipal de Loures, por sua vez está a ser acompanhado pelos técnicos devidos.* -----

Quanto ao senhor José Pedro que aproveito para cumprimentar e a sua esposa é verdade, tivemos uma reunião e como disse à sua esposa, a alternativa era fazer o que fizemos na rua das Mirandas, fazer o aumento de passeios, por uma simples razão, você falou aqui na





Beia

**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

175 rua José Pedro Lourenço, colocou-se uma quantidade de pilaretes de borracha, porquê?  
176 Porque não há pedonal, e para demarcar a circulação, foi criado aqueles pilaretes que toda  
177 a gente sabe que pode estacionar ou passar por cima deles que nada acontece. Eles  
178 aparecem danificados o torto e a direito. Dizer-vos que tivemos a conclusão e a visita como  
179 solicitei de imediato, após a reunião com a sua esposa, pelo Departamento de Obras  
180 Municipais, foi-nos solicitado que após o termo foi aprovado, porque repare, a competência  
181 da Junta à alteração do piso ou a largura dos passeios, cabe inteiramente, eu tenho de  
182 pedir sempre autorização ao município, porque nós temos uma competência delegada e não  
183 é própria. Qualquer alteração que haja tem de pedir sempre, e apresentar os fatores que  
184 levam a pedir essas alterações. Dizer-vos foi uma visita entre a Junta de Freguesia e a  
185 Senhora Engenheira do DOM, a senhora Engenheira Carmen que aceitou, a largura da  
186 edificação nova que se calhar localiza-se que dá acesso à garagem, para que não haja  
187 segundo estacionamento. Se a pessoa estacionar aí é que ninguém tem acesso e ninguém  
188 circula e nessa mesma artéria há duas situações que tem de ser resolvidas com carácter de  
189 urgência. Eu também, já agora vou-lhe dar a data e vou explicar porque é que eu já tenho  
190 a data que vamos intervir. Primeiro, aquela toda, aquele bocado de trouço da rua das  
191 Mirandas que você alertou, nenhuma delas tem sumidouro, temos uma quantidade de  
192 reclamações dos números, quem entra na rua do lado esquerdo, tem infiltrações porque ela  
193 está abaixo do solo e o que vamos ter de fazer é abrir uma vala e criar ali uma ligação e a  
194 construção de sumidouros e vai ser tudo feito na mesma altura. O qua nos foi solicitado,  
195 derivado àquilo que você disse, abusivamente como é obvio, a obra da rotunda da Estado  
196 da Índia terá que ser entregue no dia 15 de janeiro, a previsão de limite de entrega é, uma  
197 previsão porque já me deram duas datas, mas, agora a conclusão da mesma é dia 15 de  
198 janeiro, a entrega da rotunda da Estado da Índia, que vai tirar de lá o estaleiro e vai dar  
199 capacidade de estacionamento, porque no dia em que a gente intervir naquela rua, vai  
200 mesmo só haver acessibilidades às habitações e à garagem, não vai haver estacionamento  
201 do lado esquerdo, nem do lado direito, porque a nossa ligação à caixa vai ser feita naquele  
202 troço que não passa carro nenhum, que até está um pilarete no final da rua, há uma caixa  
203 de ligação é aí que vamos ligar, temos que abrir uma vala à frente prédios todos para fazer  
204 a respetiva canalização da água através de sumidouros, sargetas como queiramos chamar.  
205 Foi isso que eu transmiti à sua esposa na reunião, eu vou solicitar que façamos, por duas  
206 situações: acaba-se com o estacionamento abusivo e acima de tudo cria-se uma zona  
207 pedonal com carácter pedonal, ou seja estamos a falar de uma zona pedonal atualmente  
208 daquele lado do passeio se tiver 60cm ou 70cm será pouco, vamos alargar até ao metro,  
209 que vamos ficar com uma faixa de rodagem sensivelmente com 3,80mt, se algum carro  
210 estacionar, já mais nenhum vai passar, por isso não vai haver o estacionamento abusivo  
211 encostado àquele passeio, com os respetivos pilaretes em cima, a única solicitação que nos  
212 fizeram, ao Senhor José Pedro possivelmente o senhor Presidente não lhe dá a voz outra  
213 vez, mas, não há problema, até amanhã ou na segunda-feira eu passo lá podemos-nos  
214 encontrar lá. Vou concluir, o disse também do estacionamento quando foi mudado a  
215 circulação de trânsito, não foi acomodado as marcações do estacionamento na rua de São  
216 Pedro, mas, a conclusão é, dia 15 eu penso, que nessa semana do dia 15 ou antes como é  
217 o termo de entrega da obra, o estaleiro de obra na Estado da Índia desaparece, dizer que  
218 também houve uma proposta por parte da Junta de Freguesia ao departamento para que

**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

219 seja criado estacionamento na própria Estado da Índia, se calhar, você conhece aquele  
220 território tão bem como eu, porque até reside ali, eu fiz a proposta à Câmara Municipal de  
221 Loures, naquele desvio quem vem do lado dos ferros velhos, há uma segunda via, essa via  
222 é obsoleta, aquilo foi uma via feita para um desvio para o autocarro fazer a paragem  
223 circular mas, não cabe lá nenhum autocarro, nem tem ângulo de viragem para nenhum  
224 autocarro, como não está a fazer nada, não está a fazer estacionamento, era acabar com  
225 limitador da faixa de rodagem, ou seja, aquele passeio que está a intervir entre o passeio  
226 da ciclovia e aquele estacionamento e que irá criar estacionamento em espinha, porque  
227 seguramente criamos ali à volta de 17 lugares de estacionamento, fazendo falta. É ali, eu  
228 também pedi e ainda não me responderam perante essa, porque essa será uma obra  
229 efetuada pela Câmara, na rua das Mirandas será feita pela Junta de Freguesia, em relação à  
230 José Pedro Lourenço é complicada porque tem de ser alguma autoridade que fiscalize e que  
231 autue, porque não vamos ter condições de está lá eu ou um funcionário da Junta a impor  
232 respeito e não temos essa competência legal para o fazer.-----  
233 À Senhora Catarina Marques, não sei qual foi a mensagem que lhe passaram ou a  
234 abordagem que a Junta de Freguesia, na minha pessoa teve, acho que não foi a mais  
235 correta, duas questões: tive a senhora que você disse que abordou e bem, está na sua  
236 legitimidade, ela fez por escrito, eu é que achei que não devia de mandar aquela carta para  
237 lado nenhum. Convoquei e a minha abordagem e, posso garantir, podemos agendar a  
238 reunião com quem por direito na Ordem dos Advogados, quem lá estava, eu perguntei: olhe  
239 houve esta situação assim, assim, ela falou-me em dois nomes das advogadas e foi os  
240 nomes que eu mandei, não foi um, nem foi o seu, não foi nada, antes de si, teve um  
241 acompanhamento onde a senhora acusou que recebia e desculpe falar do processo, não vou  
242 falar em nomes, que os doutores recebiam a comunicação e não lhe faziam chegar. Não  
243 quiseram saber do processo, ligava para toda a gente e ninguém a atendia, achei que  
244 aquilo foi demasiado, eu fiz a ela, para defender memória futura, então faça por escrito e  
245 assine, as declarações dela, estão na Junta de Freguesia prestadas pela própria. Eu agarrei  
246 e mandei a Ordem dos Advogados, não mandei o que ela escreveu, questionei, senhores  
247 doutores passou-se isto, e isto, isto é verídico? Disse. Ó Senhor, Presidente isto não tem  
248 qualquer viabilidade, sabe o que aconteceu? Nem como todas as defesas ele disse, mas se  
249 a senhora não acreditar naquilo que estamos a dizer, que não tem fundamento, até para  
250 Leiria, Pombal, é a questão da Ordem dos Advogados nacionais, não era algo assim, um  
251 para apresentar queixa noutra instância, eu disse: olhe por mim está resolvido, liguei para a  
252 senhora e disse: olhe isto não tem qualquer fundamento e a conversa morreu ali. Foi da  
253 questão de uma ordem de despejo, porque meteram a porta dentro, não apareceu  
254 advogado, ninguém quis saber, eu se quiser até posso, visto que é a advogada jurídica, e  
255 foi nesse âmbito, e nunca, nunca, isto fica gravado e tem todo o gosto em ter essa reunião  
256 na Ordem dos Advogados, nunca falei nem em seu nome, nem de doutor nenhum. Mais  
257 ainda, perguntei se as declarações prestadas tinham fundamento eles disseram-me não,  
258 não tem, e eu disse-lhes a eles, então o assunto para mim está resolvido aqui. Não  
259 questionei, não meti em causa o trabalho que é feito antes ou depois de si e, mais, a  
260 questão se o Senhor Presidente da Ordem dos Advogados não conhecia o senhor presidente  
261 da Junta de Freguesia nós até por causa da questão da nomeação que houve uma proposta  
262 feita por mim, tivemos representantes da ordem dos advogados na Junta de Freguesia, no



Brasil



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

263 âmbito e que se calhar, não sei se vai encontra daquilo que eu propus e falei com eles, que  
264 foi, temos muitas pessoas, que muitas das vezes quando vão ao advogado de apoio jurídico  
265 o que acontece é, que hoje falam com a senhora Doutora, amanhã está lá o Senhor doutor  
266 e muitas das vezes, muito em questão da habitação e pedem para fazer um documento, a  
267 pessoa em questão passa esse documento e depois o que vai acontecer na semana a seguir  
268 está nomeado outro advogado, e o que eu pedi à Ordem dos Advogados foi para dar  
269 continuidade na Junta de Freguesia se possível ser o mesmo advogado sempre, para fazer o  
270 acompanhamento das pessoas e realmente vieram os representantes da Ordem dos  
271 Advogados, se o Senhor Presidente não foi é porque não quis, porque foi pedido e uma  
272 solicitação de reunião nesse aspeto. Quanto às dividas ad penhora, 1 milhão e 13, se não  
273 estou em erro com os juros de demora já englobados a questão foi, o valor que está pago  
274 são à volta de 600.000 com o dinheiro que está cabimentado no processo. E foi o quê! Foi à  
275 Assembleia de Freguesia à data, não era eu o Presidente, foi um acordo entre a massa  
276 insolvente e a Junta de Freguesia onde a Junta de Freguesia tinha que pagar o valor  
277 correspondente a 400.000€ (quatrocentos mil euros) e mensalidades de € 3.000 (três mil)  
278 foram cumpridas na íntegra, deixou-se pagar essas mensalidades no dia que a senhora  
279 doutora, depois da recuperação da massa insolvente chegou lá e disse que aquele acordo  
280 não tinha qualquer efeito legal e que não o considerava e foi quando a gente o deixou de  
281 pagar. Porque até legalmente eu não tinha nenhum documento para o fazer, se o acordo  
282 não estava legal, como é que eu ia tirar o dinheiro da Junta de Freguesia cumprir o valor  
283 em nome de prologo de, não havia documento nenhum onde a gente tinha que pagar os €  
284 3.000, visto que ela solicitou a anulação do mesmo e com respeito sobre isso que a gente  
285 fez, recorreu das instancias judiciais que, estão ao nosso alcance para defender o interesse  
286 da Junta de Freguesia, sentamo-nos duas ou três vezes para negociar o valor dos juros, do  
287 juro fica à consideração, neste caso da representante da Namex, agora Namex, antes  
288 massa insolvente que disse, que não, que tinha que ser assim. Posso-lhe garantir uma  
289 coisa, quando ele disse e torno a dizer independentemente do que digam a informação que  
290 tenho. Tínhamos aqui uma questão para fazer, porque é que ela se não há negociação e  
291 não estamos a sentar à mesa para negociar, ela pode executar as contas da Junta de  
292 Freguesia, nós pagamos os vencimentos, nós pagamos os subsídios, não por intermédio de  
293 nada, é das contas da Junta de Freguesia, porque está em negociação um acordo e temos a  
294 discutir. Qual é os valores concretos que vai reportar perante isso, ela fez, como toda a  
295 gente sabe, uma execução às contas, depois disso sentamo-nos há uns valores que estão  
296 aqui para serem acertados e é esses valores que temos a discutir, não se aproxima sequer  
297 de 1 milhão de euros, por isso posso-lhe garantir, de qualquer forma, o dinheiro que foi  
298 cativado, que está na posse na Junta de Freguesia ou seja o dinheiro está em saldo  
299 contabilístico, porque ela só o pode fazer ou com uma ordem jurídica ou que a Junta  
300 disponibilizar a verba e o que nós estamos a acordar é que o valor é cá necessário para que  
301 este acordo finalize e é isso que estamos a ajustar, quanto a esta questão. A questão do  
302 trabalho, não meti em causa senhora Doutora nunca trabalhou comigo, nem o seu, nem o  
303 meu, mas também posso lhe dizer uma coisa, é que eu sou dos quadros da Câmara desde  
304 1994, eu não sou Presidente de Junta de Freguesia, ontem, eu se amanhã sair, eu tenho o  
305 meu trabalho, que eu entrei para a Câmara Municipal em 1994 ou seja qualquer coisa que  
306 haja referente a isso, só para lhe dizer. Se me permite que eu não gosto que duvidem do



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

meu trabalho, eu nunca duvido dos outros, só para dar uma nota se a Senhora Catarina Marques me permitir, volta a referir isso e posso estar na reunião com o senhor doutor e o senhor presidente, nunca na vida ela ouviu nem falar no seu nome, nem meti em causa o seu trabalho. Senhora doutora, estavam mais dois colegas seus nessa e eu perguntei só assim, mediante, e pode ver o email que a Junta de Freguesia mandou, foi na base disso, mediante estes esclarecimentos o que é que vocês têm a dizer? Isto tem fundamento ou não? E ele disse, não! Então senhores doutores obrigado pelo vosso tempo disponível. Agradeço o vosso tempo e ficou encerrado, não falei no seu nome, pode ver lá, mandei no mail o seu nome e o nome da doutora, até no âmbito de ter lá uma informação se fosse numa segunda intenção eu, simplesmente não dizia o nome de ninguém e solicitava só unicamente. Escrevi o assunto e as doutoras envolvidas, quer o seu nome, quer o da sua colega anterior, que me disseram que, aquilo não tem fundamento nenhum, porque ao fim de um ano não pagar, não havia advogado que lhe valesse, a verdade é esta, e mediante isto, mediante o que ela disse, eu tive o cuidado de explicar o que ela disse, porque está escrito. Foi por isso, não venha dizer que eu meti nem o seu, nem nenhum trabalho eu meto em causa e tenho de respeitar, quer o seu, quer o de qualquer um aqui eleito ou fora da questão de eleição. A questão das esplanadas, eu tenho azar, tenho muitos amigos, porque, quando disse que ando a escolhê-los, em Sacavém foram feitas à volta de nove, no Prior Velho à volta de cinco. Agora de qualquer forma, não consigo perceber se são todos meus amigos ou não, mas é assim e o procedimento vai continuar, temos mais dois pedidos no Prior Velho, não é tirar estacionamento, é unicamente retificar a pedra da calçada e meter piso mais confortável do piso antiderrapante.-----

Iniciou-se o **Período antes da Ordem do Dia** deram entrada 4 (quatro) documentos: -----

**1º Voto de Saudação do BE – "Marchas do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres"**, foi dada a palavra à representante do BE, Sara Graça, que leu o documento. -----

Após a apreciação do voto de saudação pelos representantes da CDU, João Neves, propôs a alteração e complemento do texto inicial, interveio ainda a representante do PSD, Helena Dias, o representante do PS, Carlos Pinheiro e o representante da CDU, Pedro Matias, passou-se à votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos a favor, do PS/CDU/PSD/BE e 1 (um) voto contra do CHEGA. -----

**2º Moção da CDU – "Em defesa da vontade expressa pelas populações e pelos órgãos autárquicos. Contra um "veto de secretaria" à reposição das freguesias de Sacavém e Prior Velho"**, foi dada a palavra ao representante da CDU, Acardyo Trindade, que efetuou a leitura da Moção. -----

Após a apreciação e discussão da Moção por parte dos representantes do PS, José Vieira e Carlos Pinheiro, CHEGA, João Soeiro, CDU, João Neves e Pedro Matias, PSD, João Pereira e Sérgio Marques, e da prestação de esclarecimentos dados pelo Presidente da Junta, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia manifestado também, a sua opinião sobre o teor da Moção, a mesma foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**3º Moção do PS – "Centenário do nascimento de Mário Soares"**, foi dada a palavra ao representante do PS, José Vieira, que leu a Moção. -----

Submetida à apreciação e discussão, por parte do representante do PSD, João Pereira, sugerindo alterações de texto, foi dada a palavra do representante do CHEGA, João Soeiro.



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

351 Passou-se à votação, foi aprovada com 14 (catorze) votos a favor do PS/CDU, 3 (três) votos  
352 contra do PSD e 2 abstenções do CHEGA e BE. -----  
353 Tomou ainda a palavra o representante da CDU, Pedro Matias, para se solidarizar com o  
354 freguês que interveio no período aberto ao público e apresentou um conjunto de questões à  
355 Junta de Freguesia, *"Primeira questão – Repartição de Finanças, perante o boato que as*  
356 *instalações serão encerradas perguntamos: Se o executivo da Junta tem essa informação?*  
357 *já tomou alguma medida? Se a Câmara está envolvida na questão e mantém o compromisso*  
358 *de inclusive fazer obras, caso necessário, para que a Repartição de Finanças se mantenha*  
359 *em funcionamento.* -----  
360 *Relativamente à rua José Domingos Morais perguntamos: Se o executivo tem informação do*  
361 *porquê no atraso na obra de contenção das terras do Forte? E se há previsão de data de*  
362 *conclusão?* -----  
363 *E decorações de Natal perguntamos: Qual a verba que foi gasta pelo executivo, em*  
364 *decorações? E qual a avaliação da Junta no resultado final, até em comparação com as*  
365 *iluminações freguesias vizinhas, como Camarate, São João da Talha ou Bobadela? Que são*  
366 *aquelas que eu vejo com maior regularidade, questione-se que para além das iluminações*  
367 *existiu alguma iniciativa de dinamização do espaço público ou qualquer outro tipo de apoio*  
368 *ao comércio local nesta época? Portanto, repartição de Finanças, rua José Domingues de*  
369 *Morais e decorações de Natal. Obrigado".* -----  
370 O Presidente da Mesa da Assembleia deu cinco minutos ao senhor Presidente de Junta para  
371 responder. -----  
372 *Em questão da Repartição de Finanças, soubemos e eu entrei em contacto com o Senhor*  
373 *Presidente da Câmara que ligou para quem por direito, à diretora das Finanças de Lisboa*  
374 *que disse que não ia tomar posição nenhuma sem se assentar com a Câmara Municipal de*  
375 *Loures, ou seja, alternativa ao espaço que é o que eles querem. Está a tentar-se*  
376 *reorganizar, vão esperar até que se consiga reorganizar um espaço mais adequado às*  
377 *peças de mobilidade reduzida.* -----  
378 *Questão à rua José Domingues de Morais, dizer que houve ali um impedimento por causa*  
379 *de uma questão de uma, ao fazer as perfurações foi descoberto solos amovíveis, ou seja,*  
380 *uma linha de água que já foi reparada e que está dentro dos prazos a decorrer, dentro dos*  
381 *prazos previsto agora. Foi a indicação que me deram em visita à mesma.* -----  
382 *Questão da animação de Natal, dizer que o gasto que houve foi na entrada do Prior Velho,*  
383 *toda a outra iluminação foi posta pela Câmara Municipal de Loures, os gastos que a Junta*  
384 *de Freguesia teve, foi, naquelas respetivas renas, foram atribuídas às escolas e por sua vez*  
385 *com iluminação e a ligação à mesma, porque referente ao resto dizer que, no passado o*  
386 *que era feito era o Largo de intervenção das obras que houve nas freguesias que houve*  
387 *intervenção, Moscavide, Camarate e Sacavém. E bem, já o ano passado aconteceu a*  
388 *Câmara Municipal de Loures agarrou e disse se nós disponibilizamos da parte da verba que*  
389 *era para ser investimento e que chegasse também o apoio a todas as Juntas de Freguesia*  
390 *do Concelho de Loures, como é obvio, nós decidimos que sim, e a Câmara em virtude disso,*  
391 *ou seja, foi eliminada a Igreja da Nossa Senhora da Saúde, foi a Igreja de São Pedro, foi*  
392 *esta árvore que temos aqui, foi a respetiva rotunda da entrada do Arco, quer aqui quer na*  
393 *James Gilman, onde eram os antigos Bombeiro, foi a frente da Junta de Freguesia de*  
394 *Sacavém e toda aquela área, porque era área da intervenção das obras que houve, que só*



## **Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

havia três Junta de Freguesia que iriam ter direito a isso, era, Moscaide, Camarate e Sacavém, que eram todas as áreas urbanas intervencionadas pelo município e o que achou este executivo da Câmara, também distribuir através de Interadministrativo uma verba, porque as outras freguesias do concelho também tivessem iluminação e apoio por parte da Câmara Municipal de Loures, que nós não tivemos oposição nenhuma como é óbvio, era outros colegas Presidentes de Junta, não vemos oposição a isso para que aquelas verbas não sejam só distribuídas por estas três freguesias, foi nesse âmbito, o valor da Junta de Freguesia, a nível de animação foi o valor simbólico como disse, foi na entrada do Prior Velho e a entrega dos respetivos materiais para que as escolas os pudesse produzir e nós colocarmos nas rotundas da Freguesia ou seja foi um valor simbólico. Quando refere, eu não posso falar porque temos o exemplo da Junta de Freguesia aqui perto de nós que nos cruzamos, não sei quantos milhares euros é que eles gastaram na iluminação, mas eu vou vos ser muito sincero, antes queria fazer o asfaltamento. Eu acho que era interessante, eu posso vos dizer que se calhar o que gastamos no meio disto tudo, com os apoios que demos à escola, compramos as tintas, compramos o papel, compramos os enfeites de iluminação de Natal, porque para se fossem as crianças a enfeitar as renas, se calhar estamos a falar num valor à volta de € 800 (oitocentos euros), € 1.000 (mil euros) no máximo seguramente. O resto da iluminação foi toda feita pelo Município, toda ela, toda ela. Obrigado, Senhor Presidente."

**Período da Ordem do dia:**

### **Ponto 1 – Discussão e votação do Orçamento para 2025 e Opções do Plano para 2025.**

O Presidente da Mesa da Assembleia submeteu-se à discussão o ponto 1 da Ordem do Dia.

O Presidente da Junta pediu a palavra.

O Presidente da Mesa da Assembleia deu-lhe a palavra.

Só dar aqui nota e a pedido da nossa Tesoureira, pede desculpa por não estar presente, porque situações muito pessoais dela que para ela é triste não estar aqui, mas seguramente ela está muito feliz, porque ao fim de tanto tempo está no final da gravidez, ela está em repouso e então ficamos tristes por ela não estar cá, mas sim contentes por ela ter realizado um sonho e para mim que desde que eu sou praticamente da criação dela, muito feliz estou também perante isso e ela pediu desculpa por estar ausente num documento tão importante como este, mas a situação é uma situação mais pessoal e é uma questão de proteção dela e da menina, que há de vir a ser Joana. Obrigado, Senhor Presidente.

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PSD, João Pereira. - Senhor Presidente antes de mais pedir ao executivo que transmita à senhora Tesoureira as felicidades em meu nome e acredito que em nome da bancada do PSD também, a maior das felicidades nesta altura. Nesse sentido eu vou guardar as questões que tinha que eram algumas questões financeiras, que acredito que será mais produtivo perguntá-lo mais à frente, sendo que o orçamento é para o próximo ano faz sentido colocá-la em qualquer altura, mas, ainda assim, tenho aqui alguns comentários para fazer que gostava de ver respondidos. Relativamente nas primeiras páginas há aqui uma descrição por áreas e por setores daquilo que é o plano plurianual das ações mais relevantes e voltamos a ver aqui uma coisa que é um bocadinho estranha, acompanhar, continuar, exigir, solicitar, acompanhar, reivindicar, solicitar, solicitar, solicitar, exigir, exigir, solicitar, solicitar,



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

acompanhar, exigir, solicitar, eu podia continuar aqui e ficávamos aqui mais meia hora e isto no fundo o que é que isto quer dizer, grande parte daquilo que são as linhas gerais do plano plurianual de investimentos não partem de iniciativas ou de projetos da Junta de Freguesia, ou pelo menos de responsabilidades diretas da Junta de Freguesia estão dependentes daquilo que são compromissos externos, seja com a Câmara Municipal, com outras entidades e parece-me estranho que a Junta de Freguesia inclua num plano plurianual de investimentos ou de grandes ações, ações relevantes, exigir, solicitar, reivindicar, porque isso demonstra que grande parte daquilo que são as ações relevantes da Junta de Freguesia para os próximos anos, não estão dependentes da Junta de Freguesia, porque se tem que solicitar, reivindicar, acompanhar ou pedir, está sempre dependente de outra entidade. Outra nota que queria deixar e já dei o ano passado quando tivemos esta discussão e voltava a relembra-la é que grande parte dos quadros financeiros a que temos acesso neste orçamento são praticamente ilegíveis, nós estamos em 2024, quase em 2025, na era da inteligência artificial e continuamos a ter acesso a documentos em que primeiro, são digitalizados e eu como PDF nem sequer consigo procurar uma rubrica pelo nome, porque ele está digitalizado, portanto tenho que ir olhar pelo papel, mas pronto. Há quem tenha tempo para isso, eu não tenho tanto, mas arranjo e, portanto, não é esse o tema, mas agora parece-me de leitura bastante complicada, sobretudo quando estamos a olhar para uma página A4 em que os números são manifestamente pequeninos e quase impossíveis de ler e, portanto, eu estou a analisar dezenas e dezenas de páginas seguidas para perceber quais é que são as obsessões estratégicas do executivo e é praticamente incompreensível. Portanto dava só esse esse alerta de tentar melhorar a digitalização destes processos, não só para nós eleitos, mas se efetivamente estes documentos ficarem disponíveis para a consulta da população isto é algum tipo de leitura. E por último, gostava de perceber e era uma pergunta um bocadinho mais geral, mas que se o executivo conseguir responder é que no início da descrição do orçamento, estamos a falar da página 19, análise global do orçamento, falamos do orçamento da despesa, do orçamento da receita, eu sou da área de gestão, portanto, isto para mim é quase o meu dia a dia, aquilo que faz alguma confusão é que esta descrição destas rubricas é uma descrição quase teórica isto parece académico ou seja, nós estamos aqui a olhar para o orçamento da receita e aquilo que faz em três parágrafos de duas linhas, cada parágrafo é uma análise muito breve com os valores que na tabela abaixo, ou seja, um orçamento é um documento financeiro, todos nós sabemos isso, um documento de previsão financeira para o ano seguinte, mas é também um documento estratégico, em que a estratégia e aquilo que são as ideias do executivo para o próximo ano se traduzem em números, mais investimento aqui, menos investimento ali, maior receita aqui, menor receita ali. Aquilo que me faz alguma confusão ao analisar este orçamento, porque analiso vários, sejam públicos ou privados, aquilo que me faz confusão é não ver nenhum tipo de consideração estratégica para este orçamento tal como não víamos nos outros, ou seja, nós olhamos para a distribuição da receita para a distribuição da despesa não é uma análise puramente analítica, é analítica, ou seja, olhamos para os números e dizemos a receita vai ser de € 3.500.000, não vemos nenhuma opção estratégica, aqui debruçada, portanto aquilo que me parece é que este orçamento é um orçamento de gestão corrente e portanto daquilo que são os compromissos que a Junta de Freguesia tem, e muito bem, na despesa, seja no movimento associativo, compromissos



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

483 de higiene urbana de limpeza o que seja, mas não debruça nenhuma estratégia, não  
484 debruça nenhuma opção estratégica política, que é perfeitamente legítima que é para isso  
485 que fomos todos eleitos para tomar opções políticas, mas não me parece que o orçamento  
486 tanto a nível da despesa, como a nível da receita debruce qualquer opção estratégica  
487 daquilo que são os valores que acompanhamos mais à frente. Portanto a minha pergunta  
488 final é: Quais é que são as grandes opções estratégica deste executivo para o ano de 2025.  
489 Obrigado. -----  
490 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----  
491 Boa noite, Senhor Presidente, em si cumprimento todos os presentes. Coube-me a mim  
492 fazer aqui, como é que ei dizer, a intervenção sobre o orçamento e o plano plurianual, bem  
493 um pouco à semelhança como o eleito do PSD mencionou, eu tenho uma sensação um  
494 bocado de Déjà-vu ou melhor, temos uma sensação de déjà-vu no naquilo que é este  
495 documento, achamos que cola-se muito aos orçamentos anteriores, em termos de  
496 atividades e por exemplo, temos aqui exemplos de muitas ações que estão aqui descritas  
497 depois não se vê progresso no terreno, por exemplo posso dar aqui exemplos, obras no  
498 plurianual casa mortuária, segundo piso da sede da Junta de Freguesia, já no anterior plano  
499 plurianual vinha referido valores, mas de facto não se vê aquilo que é a obra acontecer.  
500 Temos aqui mais por exemplo, temos aqui uma situação no PPA, no plurianual de ações,  
501 solicitar o edificado da estação ferroviária, eu penso que isto já concretizamos certo?  
502 Portanto isso se calhar já não teria aqui lugar, aqui no PPA daí estar aqui a questão do copy  
503 paste. Temos aqui também uma ação do orçamento participativo, temos € 150 de  
504 cabimento, a questão que se coloca aqui é finalmente vamos ter um orçamento  
505 participativo? E o que fazer com € 150? Aqui no orçamento inicial da despesa, na página 16,  
506 apoio a coletividades, isto agora desculpem lá sem óculos torna-se difícil, € 54.584, no PPA  
507 temos para apoio a coletividades € 35.000, estamos a tentar perceber qual é que é a razão  
508 para termos esta diferença aqui de valores? Se puderem esclarecer, agradecemos. -----  
509 Temos aqui outra questão no PPA, está atribuído ao programa de divulgação e valorização  
510 dos talentos da Freguesia com vista à promoção da cultura da Freguesia € 1.000, queríamos  
511 saber em que é que consiste este programa? -----  
512 Como é que ficamos com a reivindicação da abertura do balcão bancário no Prior Velho?  
513 Isto tem sido um recorrente, não tem vindo, pelo menos não temos apercebido  
514 desenvolvimentos nessa parte. E está aqui uma que continuamos mais um orçamento, mais  
515 um ano passado e continuamos sem verba inscrita para a construção do Lar! Obrigado. -----  
516 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PS, Anastácio  
517 Gonçalves. -----  
518 boa noite, a todos, o orçamento e as grandes opções do plano é um documento de trabalho  
519 para o ano de 2025, que contempla a responsabilidade, o compromisso e os objetivos que o  
520 executivo da Junta de Freguesia definiu como prioridades para o cumprimento do programa  
521 delineado no sentido de dar resposta aos anseios e necessidades da população de Sacavém  
522 e Prior Velho. É um documento com a informação bem conseguida e importante para a  
523 análise do próprio documento, o enquadramento legal, macroeconómico e as linhas de  
524 orientação estratégica, estão muito bem definidas e de fácil compreensão. O Plano  
525 Plurianual de investimentos, com o valor de € 54.000, inclui investimentos para a melhoria  
526 das condições, não só das instalações, mas também do espaço público. No orçamento e





**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

527 *atendendo que o melhor investimento é aquele que se faz nos trabalhadores, temos um*  
528 *valor de cerca de € 2.000.000 nas despesas com pessoal, que corresponde a cerca de 65%*  
529 *do valor das despesas correntes. Não sendo um valor baixo é o que o executivo da Junta*  
530 *entende como necessário. Também os bens e serviços contemplam um valor de cerca de €*  
531 *900.000, que representa cerca de 27% das despesas correntes. Nestes dois blocos estão*  
532 *contemplados cerca de 91% do total da despesa corrente, sendo os restantes 9% cerca de*  
533 *€ 270.000 destinam-se a apoio ao movimento associativo e outros. Em qualquer orçamento*  
534 *o que mais importa é aplicar os valores recebidos de uma forma equilibrada, justa e*  
535 *transparente, sempre com o pensamento na qualidade de vida que esses valores poderão*  
536 *proporcionar nos fregueses de Sacavém e Prior Velho. Por último quero evidenciar o valor*  
537 *de cerca de € 900.000 de receitas próprias da freguesia que representam 26% do total das*  
538 *receitas, continuando a ter grande dependência do estado e da Câmara Municipal de Loures*  
539 *em termos financeiros, estamos a receber estes apoios porque fazemos o trabalho*  
540 *diariamente. Em resumo, não temos qualquer dúvida que votaremos favoravelmente este*  
541 *documento. Disse. -----*  
542 *Foi dada a palavra ao representante do PSD, Helena Dias. -----*  
543 *Boa noite, mais uma vez, eu tenho aqui uma dúvida, eu julgo que aqui a umas assembleias*  
544 *atrás que o Senhor Presidente do Executivo disse que os senhores eram remunerados pelo*  
545 *quadro de pessoal da Junta, não disse? Era isso que eu gostava de saber, se realmente e*  
546 *que eu me lembro julgo que falaram nisso e aonde é que isso neste mapa de pessoal fica*  
547 *espelhado o número de pessoas e os encargos? Mas aqui é mais pelos postos de trabalho. -*  
548 *O Presidente da Mesa da Assembleia interrompe as declarações da representante do PSD,*  
549 *para esclarecer que: Dona Helena nós estamos no ponto nº 1, não fala no mapa de pessoal.*  
550 *O Presidente da Mesa da Assembleia questiona se mais alguém tem algum assunto a tratar*  
551 *no ponto nº 1, passando a palavra para o Presidente da Junta. -----*  
552 *Dar aqui só duas questões, antes de mais dizer ao Senhor eleito do PSD que os*  
553 *cumprimentos lá serão entregues e agradeço a sua atenção desde já. A questão do*  
554 *acompanhar, do solicitar, há de ver que nós já trazemos algum tempo, o problema é que*  
555 *eles não se realizam, independentemente da nossa persistência, do querermos que isso*  
556 *aconteça, vamos continuar e não vamos desistir deles, para que isso se torne realidade,*  
557 *alguns deles já foram executados outros infelizmente não. Referente à questão do não ver,*  
558 *eles estão refletidos no PPI, vamos perceber aqui uma coisa, eu não sei se vocês não*  
559 *consideram o apoio aos seniores irem à praia e não pagarem nada, devemos ser das únicas*  
560 *freguesias do concelho de Loures. Levar as nossas crianças à praia, há outros presidentes,*  
561 *com toda a legitimidade que lhes assiste, criam uns pagam e outros criam alguns lugares*  
562 *para pessoas mais desfavorecidas, neste caso as crianças é pô-las mais uma a comprovar*  
563 *através da Assistente Social que não tem capacidade para pagar, para poderem ir à praia,*  
564 *nós não fazemos, é de "borla", nos tempos livres, de ocupação dos tempos livres os nossos*  
565 *jovens que após acabarem a escola abrimos a ocupação de tempos livres, para que eles se*  
566 *entreguem na junta de Freguesia e que tenha um valor, que tenham algum valor de*  
567 *retribuição disso. A questão de continuar a substituição da pedra da calçada pelo piso mais*  
568 *confortável que é para os idosos ou para as pessoas de mobilidade reduzida. Dar a*  
569 *continuidade ao apoio ao movimento associativo, às associações, a dar apoio à associação*  
570 *de comerciantes, às associações comerciantes porque temos duas, ou reforço das zonas*



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

571 verdes, até exclusivamente para refletir uma situação que se passava, muito propriamente  
572 das reclamações que tínhamos tido aqui no passado, uma delas da empresa dos Terraços  
573 da Ponte, até um dos eleitos aqui presente me chamou a atenção disso. Dizer que a partir  
574 do dia dois entra uma empresa nova dentro daquela urbanização, para que consigamos  
575 manter as zonas verdes que temos, ou seja, um conjunto de valorizações quando diz que  
576 não há, não se encontra refletido no orçamento, reparem, as Juntas de Freguesia até  
577 propriamente, já foi dito aqui no período de intervenção do público, temos duas  
578 competências próprias, uma é as zonas verdes e a outra é a limpeza urbana, todas elas  
579 através ou obras com Interadministrativo ou através de uma delegação de competências,  
580 atribuída pela Câmara Municipal de Loures. E essas competências como vamos e vimos nos  
581 noutros documentos que tínhamos, tão restritas do que é que vamos fazer e da forma como  
582 vamos fazer, e através dos meios João, só dizer e até pela sua capacidade e o  
583 agradecimento das questões que depois irão ser colocadas à nossa tesoureira, eu vou dar  
584 aqui um pequeno exemplo que foi dado à bocado, eu para fazer uma alteração só de um  
585 passeio, tenho que ir pedir à Câmara Municipal de Loures, para fazer a alteração do projeto,  
586 dizer temos projetos e está no nosso programa eleitoral, casa mortuária é plurianual, é por  
587 quatro anos, vamos realiza-la, a questão que foi levantada aqui da questão das obras e  
588 aproveitando e falando globalmente das obras próprias por cima do mercado, também está  
589 em risco essa realização da maneira que nós queríamos, por uma simples razão é, que o  
590 atendimento do serviço de informação municipal e o AMA os espaços são abertos, para ter  
591 acesso ao piso superior tem que passar através porque a nossa intenção era fazer um  
592 núcleo de microempresas, onde os empresários da nossa freguesia, após a sua formação e  
593 precisassem de um espaço, terem ali um apartado, ter ali um número de polícia e ter um  
594 gabinete para aparecer, o problema está a intervir, das duas uma ou criamos um acesso  
595 exterior, a essa plataforma superior ou vamos ter que arranjar e desistir dessa questão, por  
596 uma simples razão, porque a Câmara às 18h00 fecha e inviabiliza quer no período após o  
597 fecho, quer no período de fim de semana inviabiliza de algum empreendedor novo que  
598 esteja lá em cima inserido, tenha acesso às coisas e ao espaço dele, e nós estamos a  
599 avaliar com a câmara qual é a forma de nós arranjarmos o respetivo atendimento com uma  
600 escada exterior para esses dias em questão. E fechar a parte superior para eles não terem  
601 acesso depois possivelmente, ou seja, temos aqui um conjunto de investimento para fazer,  
602 para a Junta de Freguesia são muito avultados direto ou indiretamente. Temos uma casa  
603 mortuária para remodelar na totalidade, temos uma situação do mercado, que aquilo tem lá  
604 bancadas ainda do peixe, tem de ser toda remodelada, tudo à conta do orçamento e penso  
605 que vamos conseguir com muito rigor e refletir isso. Dizer-me assim, não temos uma obra  
606 de um silo, também gostava de ter essa capacidade, já não tinha feito um, tinha feito era  
607 dois ou três para resolver uma quantidade de problemas, mas, infelizmente não é essa a  
608 capacidade financeira. Estamos a tentar que nas urbanizações novas como a das Clarissas e  
609 no projeto na Praça da República já vem, não é um silo, mas, um local dentro da área  
610 privada para à volta de 220 carros e todas as construções que estão a surgir nós estamos a  
611 exigir que que seja feito. Temos uma urbanização na Quinta do Património para concluir,  
612 sei que houve a venda de cinco terrenos, estamos a tentar conseguir chegar à fala para  
613 sensibilizar, neste caso a nível de licenciamento que seja exigido uma área de  
614 estacionamento mais avultada do que existe e por aí fora. João penso que respondi. -----



32



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

615 A questão da casa mortuária respondi, vamos dar início a ela está decidido Pedro, dar-te  
616 aqui a questão da estação vem aqui ao abrigo daquele protocolo de remodelação que é  
617 para a gente também poder ter capacidade, a rubrica está aberta, podemos não precisar  
618 desse dinheiro, mais ou menos, mas deixamos a rubrica aberta por causa da questão do  
619 protocolo da Câmara Municipal de Loures, para que aquilo se torne um Snack Bar, há de  
620 passar à responsabilidade da Junta, mas a despesa de requalificação desse espaço há de  
621 ser nossa, e vamos ter duas hipótese, das duas uma ou estudamos a hipótese de fazer,  
622 depois há de cá vir a este órgão como é normal, ser a pessoa que ganhar o concurso inserir  
623 no caderno de encargos essa despesa e não podíamos perder o volume ou seja a quantia  
624 de arrendamento que queríamos e automaticamente ou senão fazemos nós a obra e quando  
625 for a quantia do valor de arrendamento a concurso há de ser outra. Referente aqui ao  
626 orçamento participativo, realmente há aqui uma gafe, peço imensa desculpa por ela. A  
627 questão do balcão bancário continuamos a insistir porque houve um gasto por parte da  
628 Junta de Freguesia a mudar de instalações e se eles não abrirem o balcão, queremos a  
629 reposição do dinheiro gasto pela Junta de Freguesia, temos email trocado com o layout da  
630 instalação, como é que devia de fazer. A Junta de Freguesia fez a alteração, mudou-se e  
631 agora a caixa agrícola inicialmente disse que estava num processo de renovação, através de  
632 um novo presidente de Loures e realmente surgiu, tivemos duas reuniões, mandamos para  
633 lá os documentos que eles exigiram, estão a analisá-los. -----  
634 A questão da construção do Lar, e vão me permitir não dar muita informação, porque quem  
635 esteve naquela reunião entre alguns eleitos aqui presentes nesta Assembleia, o que eu  
636 solicitei, por isso é que ficou a rubrica zero, há um compromisso por parte da Junta de  
637 Freguesia, quer o Senhor Presidente da Associação, quer perante todos vós € 120.000 para  
638 essa rubrica vai ficar assim, por uma simples razão porque eu podia escrever lá o número  
639 mas como quem lá esteve na reunião, o Senhor Presidente fez a suspensão à Segurança  
640 Social da construção do Lar e nós pedimos os Senhor Presidente, à direção e solicitado quer  
641 através dos eleitos que lá estavam presentes na reunião da câmara, quer por parte da Junta  
642 de Freguesia é que se reativa-se esse processo e que ele solicitasse, neste caso à  
643 Segurança Social a forma de reativar o processo e nós caminharmos todos em conquista  
644 disso e estamos à espera de saber qual foi o ponto de situação, porque pelos vistos, nem  
645 ao senhor Presidente da Câmara, nem à Junta de Freguesia, nem à Assembleia que esteve  
646 representada com alguns eleitos, nessa mesma reunião, nos foi dito se houve capacidade  
647 de retorcer o processo, se o processo fica realmente suspenso, se vamos perder direito à  
648 verba e por aí fora. É isso que estamos à espera de que nos digam através da associação,  
649 deixamos a rubrica, fica aqui, eu já disse na anterior e disse nessa reunião com a Câmara  
650 Municipal de Loures, na presença da direção que a Junta de Freguesia disponibilizava €  
651 120.000 para a ajuda da construção do mesmo e assim o faremos. Obrigado, Senhor  
652 Presidente. -----  
653 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PSD, João Pereira. -  
654 Respondeu mas não foi à minha pergunta, ou seja, aquilo que eu queria dizer era, quando  
655 se faz um orçamento, faz-se um planeamento estratégico, o que o Senhor Presidente me  
656 disse está tudo certo, eu concordo com isso tudo, não vejo nada de errado com o levar a  
657 população sénior à praia de "borla", isso parece-me tudo bem, a minha questão é: em  
658 primeiro lugar de todas essas atividades que mencionou eu não discordo, portanto foi essa



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

659 a minha consideração, não parece que haja nenhuma diferente daquela que se fazia o ano  
660 passado, se houver uma outra, a minha pergunta então é: se não é diferente em que é que  
661 este orçamento é diferente? É igual? Então de se é igual porque é que é igual? -----  
662 Em segundo lugar, quando eu falei em opções estratégicas, posso dar um exemplo, se  
663 calhar é mais fácil, não indo diretamente ao setor privado, se olharmos para um clube de  
664 futebol, vou pegar no sacavenense por exemplo, posso pegar noutro qualquer, não sei,  
665 para não ferir suscetibilidades, um clube de futebol quando elabora um orçamento, elabora  
666 naturalmente um conjunto de demonstrações financeiras e previsões de receitas e  
667 despesas, mas o orçamento tem um objetivo estratégico, o objeto estratégicos de um  
668 orçamento de um clube de futebol não é só ter 10 milhões de euros de receita e 10 milhões  
669 de euros de despesa é atingir resultados. Não sendo a Junta de Freguesia um clube de  
670 futebol, não atinge resultados desportivos, quererá, digo eu, presumo eu, pelo menos é a  
671 nossa posição, quererá atingir outro tipo de resultados e a satisfação do bem-estar da  
672 população é um dado garantido, do exercício político, portanto não pode ser um objetivo,  
673 porque se o bem-estar da população é um objetivo significa que há muito pouco para se  
674 fazer, e eu não acredito que seja esse o objetivo deste executivo e portanto a minha é, ao  
675 elaborar um orçamento, nomeadamente, o orçamento para 2025 a Junta de Freguesia  
676 deveria estar a projetar aquilo que vê na cidade de Sacavém e no Prior Velho daqui a cinco,  
677 dois, cinco, dez, quinze anos e iniciar, não faz isso num ano, mas inicia um projeto, inicia  
678 um trabalho que já iniciou à três anos quase quatro para projetar a União das Freguesias  
679 para uma estratégia que quer seguir, independente disso, depois podemos discordar da  
680 estratégia, podemos dizer que quer adotar mais empresas, quer menos empresa, quer  
681 melhorar as condições de habitação, quer trazer novos inquilinos, quer melhorar as  
682 acessibilidades, as mobilidades, há um projeto, há uma estratégia, e a minha pergunta é  
683 precisamente essa, é que eu não consigo vislumbrar neste orçamento, nas descrições das  
684 rubricas, nem nas rubricas financeiras, o que eu encontro são despesas naturais do  
685 exercício de uma Junta de Freguesia, apoio associativo, restauro de escolas, da Quinta de  
686 São José, o que seja, portanto, são gastos e despesas naturais do exercício da atividade da  
687 Junta de Freguesia, aquilo que eu não consigo vislumbrar, daí eu ter feito a pergunta e  
688 volto a fazer é! quais é que são as opções e as orientações estratégicas deste executivo  
689 para projetar não só o orçamento para 2025, mas no caso do plano plurianual de ações, os  
690 próximos quatro anos? Onde é que o executivo quer a União das Freguesia esteja daqui a  
691 cinco anos, quais é que são as operações estratégicas? -----  
692 O Presidente da Junta respondeu: Sim, duas questões, você deu um mau exemplo, os  
693 clubes geralmente queriam investimento para comprar novos jogadores e fazer aquelas que  
694 eu não vejo eles a dar lucro em lado nenhum, que seguramente temos as sedes, a nível  
695 nacional e agora propriamente vimos que a política que há até num clube muito próximo de  
696 nós, do Futebol Clube do Porto viu-se o que é que havia lá. (...) uma questão, ir em  
697 continuidade aquilo, a questão da qualidade de vida depende, por exemplo, há situações  
698 que eu queria ver resolvidas, uma delas era a regulamentação a nível das rent-a-car até  
699 pela proximidade do aeroporto, a quantidade que devíamos ter da forma que a temos, era  
700 uma questão que eu queria ver regulamentada e não está regulamentada, é uma atividade  
701 económica como outra qualquer. Mas um grande flagelo da nossa falta de estacionamento é  
702 a ocupação indevida de algumas rent-a-car, não falo na generalidade, mas, é de algumas



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

Data 27-12-2024

703 era uma das situações que eu gostaria que fosse regimentada, como foram as farmácias e  
704 por aí a fora, ou seja, a questão da atividade que você está a expor João, se me permite,  
705 há aqui duas questões a Junta de Freguesia elabora os projetos e propõe à Câmara para a  
706 qualidade de vida, direta ou indiretamente seja através do investimento a nível, ter locais  
707 de trabalho dentro da Freguesia, ter as melhores vias, eu para mim a aposta é uma  
708 continuidade dos outros orçamentos, acima de tudo é criar qualidade de acessibilidades às  
709 pessoas. Ou seja, quando nós estamos a falar aqui, se você vir, quer nas obras que estão  
710 executadas no espaço público, eu tenho oportunidade de chegar a acordo com a Câmara de  
711 entregar materiais e seja requalificado aqueles passeios e criar eu já no passado fui, e é  
712 uma ideia de cada um, que tiramos uma quantidade de locais de estacionamento, mas  
713 criaram-se acessibilidade às pessoas. Quando fala, pronto, fez-se a esplanada, fez-se não  
714 sei o quê, vai nascer uma passadeira, para que essa acessibilidade dessa via se consiga  
715 construir. Vai haver agora um conjunto, no decorrer deste ano, podem ver até a nível de  
716 não nos asfaltamentos, mas, sim, na criação de passadeiras de acalmia, ou seja, vai haver a  
717 implementação de zonas elevadas, devidamente edificadas para aja acalmia e a  
718 transformação de um conjunto de passeios. Dizer que a área que eu queria intervir, e que  
719 queria ver daqui a cinco anos, a necessidade de não andarmos às voltas à procura de lugar  
720 de estacionamento, queria na área de investimento, perceber aonde é que devia de ser  
721 feito até exclusivamente, até porque não vou utilizar esse termo, mas de várias reuniões  
722 com a Loures Parque, no orçamento da Loures Parque, se vocês virem, vai ser criado na  
723 Marques de Timor um estacionamento para 325 carros. Em frente à Record. A Loures  
724 Parque assumiu no orçamento que havia uma necessidade por parte da Junta de Freguesia  
725 porque a nossa questão é tão simples como isto, é retirar as viaturas que vêm em excesso  
726 para a nossa Vila e vejo que ali, no meu entender, é um grande problema, devido à não  
727 circulação das rent-a-car, agora se me perguntar o que é que quero? Queria ter  
728 estacionamento, queria ter capacidade, e estou a tratar para que seja assim, aposto nas  
729 acessibilidades das pessoas de mobilidade reduzida e de todos nós que somos peões e é  
730 isso que eu quero que no final do ano seja cumprido. Ou seja, as áreas de acessibilidade  
731 onde eu veja que haja dificuldade de circulação de pessoas e bens e não pense que é o  
732 investimento tão pouco como isso João, porque repare e pode ver na despesa, depois no  
733 fecho de contas o valor que a gente paga em piso antiderrapante para aplicar nas duas  
734 Freguesias, quer em Sacavém, quer no Prior Velho, porquê? Porque acima de tudo a aposta  
735 é mesmo para acessibilidade, eu seguramente lhe diga aposta é na acessibilidade quando  
736 nós vimos pessoas e como você faz e bem, também vê muitas vezes a circular pessoas a ter  
737 que sair do passeio porque não tem os passeios acessíveis para a circulação com bebés e  
738 no meio da estrada é uma prioridade deste executivo fazer o apontamento, mas, não nos  
739 podemos descuidar certas situações, as verbas que você vê aqui estipuladas são de  
740 competências delegadas, as verbas não podem ser desviadas se você me disser assim,  
741 Senhor Presidente você pode fazer os passeios todos os dias, pois posso mas através dos  
742 atestados e do cemitério e de uma parte da verba da publicidade, porque o resto chega,  
743 desculpe a expressão, chega € 1.000 para as obras são € 1.000 gastas nessa delegação de  
744 competências, percebe, dizer assim, fazer um conjunto de investimentos, queremos ver  
745 fábricas, queremos ver aqui comércio e eu pergunto e vou continuar a perguntar, a verdade  
746 é esta, nós temos aqui um problema que é para resolver definitivamente para mim é



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

essencial e até ao fim do mandato quero ver em todas as construções haja particularmente ou não perceber que a câmara, sensibilize a câmara para que na elaboração do plano de urbanização crie lugares de estacionamento e que me resolva o problema do estacionamento. vou dar qualidade de vida à nossa população, seguramente. Vamos ter vias ou melhor, neste caso, zonas pedonais com acessibilidades para todos, é um grande desafio e é isso mesmo que eu estou a lutar. Se você, se o João se está a referir o que é que nós definimos, queria ir mais além, queríamos, mas acima de tudo temos de ter noção da capacidade financeira que temos João. Eu não posso dizer assim, queria amanhã as estradas todas asfaltadas, queria um conjunto de empresas que fazem parte e que são necessárias na nossa Freguesia, grandes investidores com capacidade de resposta. Criar zonas verdes, com outra capacidade e com uma resposta, queria, isso é o ideal de tudo. Mas ou recorremos ao município que tem essa capacidade como é obvio tem as suas opções políticas ou temos de recorrer mediante as construções privadas tentar sensibilizá-los, se me disser assim, já se falou aqui anteriormente, eu tive o cuidado também de dizer eu reparo aquilo, eu entendi aquilo que o João queria dizer, o que é que nós pensávamos amanhã, o que é que nós pensamos hoje para realizar amanhã ou daqui a cinco anos, as preocupações atuais é agora, vou ser muito sincero, é fazer o acompanhamento das pessoas por causa da questão da contratação das rendas, porque está haver, está a haver um aumento e por sua vez estão a ser despejadas pessoas que nasceram na nossa Freguesia criar as acessibilidades e apontar para a criação de lugares de estacionamento para dar independentemente, nunca descorar que se vocês verificarem quer na limpeza urbana, quer por parte da zona verde foram todas as rúbricas reforçadas, porque em último caso se não tivermos meios próprios vamos contratar fora, de forma que as coisas estejam ainda agora, dei um exemplo que o Pedro que foi um dos que indicou a que estava a ser paga pela Junta de Freguesia não respondia às necessidades dos Terraços da Ponte, nós concluímos o processo de rescisão com ele e no dia dois entra uma empresa nova que dê outra qualidade àquele espaço. Tal e qual quando, vamos com esses trabalhadores que tiramos das zonas verdes de Sacavém, vem reforçar todas as zonas verdes do Prior Velho, que é uma forma de dar qualidade de vida, isso está implementado aqui no PPI na despesa, ou seja, na contratação de outros no investimento. O resto eu entendo, eu gostava de ter a capacidade financeira para decidir que no dia de amanhã íamos construir silos, íamos ter aqui um investimento, um quadrante, mas infelizmente não há capacidade para isso. Obrigado. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PSD, João Pereira. É mesmo a última vez que vou falar sobre o assunto, não vale a pena prolongarmos a discussão, os clubes de futebol são um bom exemplo, há clubes que não dão lucro há outros que dão, há muitos que dão, mas o objetivo principal num clube desportivo não é o lucro, o lucro é essencial, mas não é o lucro, é marcar golos e ganhar jogos e ganhar títulos, era precisamente o meu ponto, o meu objetivo aqui não perceber qual é que vai ser o nível da receita é importante, é decisivo, é essencial, mas não é essa a função de um presidente de junta, porque se fosse, não era preciso ser político, bastava ser contabilista, há políticos contabilistas no nosso concelho até, mas não era necessário ser político, mas bastava ser diretor financeiro, as juntas de freguesias, câmara municipais e os governos eram geridos por financeiros e acertávamos as contas e arranjavam-se os buracos na



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

791 estrada, qual é que é aqui o ponto decisivo e volto a reforçar, eu nem sequer estou a  
792 discutir prioridades políticas que até podíamos estar a ter essa discussão que era  
793 provavelmente mais produtiva, já é mais tarde, já é tarde, é sexta-feira mas já é tarde,  
794 podíamos estar a discutir prioridades políticas eu olho para muitas destas despesas, o  
795 Senhor Presidente está-me a dizer que não há dinheiro, eu acredito que haja pouco, mas  
796 todo o dinheiro é possível ser gerido, havia um primeiro-ministro que dizia que o que se  
797 geria era a dívida, neste caso eu vou falar do orçamento, é possível, quando olhamos para  
798 o valor que se gastam em algumas festas eu acredito que seja possível tirar dali 1% ou 2%  
799 daquele valor para por exemplo para fazer uma obra que o PSD propôs nesta Assembleia de  
800 Freguesia no início do mandato que era pintar as passadeiras 3D e que o executivo, na  
801 altura pelo senhor presidente disse que era muito caro. Eu acredito que não com o  
802 investimento avultado era possível. Já nem digo pintar 3D, pintar algumas passadeiras,  
803 nomeadamente em Sacavém, portanto quando fala de acessibilidades este é um dos  
804 exemplos, eu volto à minha pergunta e é mesmo a última intervenção, tudo o que me falou  
805 está certo e eu concordo, são coisas que é preciso fazer e melhorar as acessibilidades e  
806 criar lugares de estacionamento, isso está tudo certo, e acho bem que o façam,  
807 simplesmente isso, se isso é uma opção política da qual eu desde já digo, uma opção  
808 estratégica que eu desde já digo que discordo, não na sua génese, mas, porque isso não é  
809 uma visão estratégico para a freguesia e são problemas que a freguesia tem que precisam  
810 de ser resolvidos e muito bem, e vão ser espero eu, segundo o que o senhor presidente  
811 disse e muito bem, isso não corresponde a uma visão estratégica para a freguesia e se não  
812 corresponde qual é que vai ser então, o que é que vai ser de Sacavém e Prior Velho nos  
813 próximos cinco, dez, quinze anos, na sua visão se calhar nas próximas autárquicas as coisas  
814 podem mudar e há outra visão, mas, é isso precisamente que eu estou a perguntar, então  
815 quais é que é a diferença de visão, porque se eu perguntar qual é que é a sua visão e a  
816 minha diferença para a sua, for a criação de 320 lugares de estacionamento e a minha são  
817 321, isso não diz nada de novo à população, nem diz nada de novo a alguém que não seja  
818 de Sacavém e Prior Velho e que possa ponderar vir viver, trabalhar, estudar, ter atividades  
819 desportivas, lúdicas o que é que seja, para Sacavém ou Prior Velho, portanto, o que é que a  
820 Freguesia traz de novo? Eu não sei, se é a melhoria da acessibilidade que é a opção  
821 estratégica, está tudo certo. É a opção estratégica deste executivo é a melhoria das  
822 acessibilidades, então se é opção estratégica, porque é que não está escrita no orçamento e  
823 está só em números, era só isto. -----

824 O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou autorização para a reunião se prolongar até à  
825 1h00 do dia 28 de dezembro de 2024. -----

826 Tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----  
827 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à representante do PS, Ana Vieira. -----  
828 Senhor Presidente Carlos Gonçalves, é uma questão, já que se está a falar sobre o  
829 orçamento, eu queria perguntar ao Senhor Presidente, se o nosso espaço verde e os cortes  
830 das árvores, está incluído no orçamento que aqui se está a debater. Não sei se o Presidente  
831 já reparou que o nosso espaço verde, as nossas árvores precisam ser olhadas, está  
832 degradado. E não só Presidente, quando alguém faz a fogueira por cima do espaço verde,  
833 ainda é pior, quando um faz os outros também querem fazer, qual são os meios, estratégias



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

que Senhor presidente pode tomar medidas para essas situações. Obrigada, Senhor Presidente. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente de Junta. -----

João se me permite, até pela forma leal que vocês põem as coisas dizer, que eu não queria ir por aí, você disse aqui uma questão que é verdade, os clubes regem-se pelos resultados que mostram e que apresentam com o investimento que fazem e nós temos que mostrar, há uma coisa que temos que mostrar, é qualidade de vida à população que cá reside, essa tem que estar em consideração, criando acessibilidades, criando bem-estar, pronto, mas ouça João, se reparar, eu vou lhe dizer, os projetos estão refletidos, que foi a proposta que estão no PPI. Dar aqui outra nota, dizer que eu confrontei aqui os serviços por causa da questão do quadro, Nuno se me permite, acho que foi o Nuno que questionou, eu estava aqui a questionar os serviços do aumento, isto foi o template dos mapas da nossa aplicação informática da freesoft, eles vão solicitar que não volte a acontecer, que eles não conseguem mexer na plataforma, que eu pedi e então fazer a digitalização e aumentar, foi o João, peço desculpa. Os encargos com o executivo encontram-se na despesa com o pessoal no orçamento da despesa, à Madalena que ela estava a questionar-me, a Helena, peço desculpa, dizer que os encargos com o executivo, encontram-se na despesa com o pessoal no orçamento da despesa, mas recebemos diretamente neste caso da DGAL. Ana dar-te duas questões, vamos ter em discussão nesta Assembleia, seguramente antes de abril um protocolo da questão do arvoredos, vai voltar para as Juntas de Freguesia, esteve sobre a competência da câmara, não houve capacidade de respostas quer internamente quer no mercado externo não havia capacidade de resposta e então eles estão a elaborar ou melhor na própria discussão do documento da Câmara Municipal de Loures já lá vem aquela verba para o Interadministrativo que vai haver entre a Junta de Freguesia das árvores, as árvores possivelmente mediante os valores que são propostos, alguns que eu não concordo que eles disseram para abater uma árvore e alterá-la duzentos euros, por duzentos euros eu compro a árvore e não consigo sequer nem sequer arrancar a que está lá, estamos nesse âmbito da negociação de qualquer forma estamos disponíveis, foi o que eu disse nessa reunião mesmo, estamos disponíveis para assumir as podas porque nada foi feito na nossa Freguesia e o que foi feito foi pouco ou nada. E em virtude disso vamos assumir, eu até estava disposto a assumir sem o protocolo assinado, assumir logo para aproveitarmos este período que ainda estamos dentro do período das podas. Referente ao espaço verde, dizer aqui que uma parte dessa construção não ser feita Ana, se me permite, foi em parte da minha culpa. Eu quando fui chamado à Câmara Municipal de Loures perguntaram-me assim, o investimento vamos fazê-lo dentro da habitação ou fora? Eu acho que podemos ter o espaço verde que queremos se dentro da nossa casa chove e a gente não tem condições para estar no interior, eu acho que os espaços verdes podem esperar e penso que há um projeto até atualmente para a reabilitação, temos um problema que vai ser o problema de todos no futuro e muito agravado em muitas situações da má utilização que houve no passado da utilização da água de rega onde iam tirar os bicos e ligavam o sistema de rega para lavar os carros. Atualmente temos é um recurso muito escasso, como todos sabemos, e temos de definir a estratégia que vai ser implementada para aquele sistema de rega, ou seja, mas sei que a câmara está a fazer um projeto para a recuperação, quer para o espaço verde, quer por parte para o parque infantil ao pé daquela instituição,



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

878 *está a ser um plano que supostamente há de ser um Interadministrativo, onde a Junta de*  
879 *Freguesia possivelmente vai ter que também compartilhar com alguma verba financeira.*  
880 *mas de qualquer forma a zona verde está a ser revista pela Câmara Municipal de Loures*  
881 *depois de ser revista entrega à Junta de Freguesia para manter. -----*  
882 *Foi dada a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro. -----*  
883 *Eu queria só acabar esta sessão, se me permitem, com um pedido do coração aqui ao meu*  
884 *amigo Carlos, para tomar mais e até eu sei dos esforços enveredados para substituir o*  
885 *homem que tratava dos espaços verdes nos Terraços da Ponte, aquilo está num estado*  
886 *miserável, miserável, já não é só acas que eu tenho na minha frente, já não é nada, é tudo*  
887 *à volta, é só dar uma volta a pé e eu pedia encarecidamente que houvesse uma atenção e*  
888 *eu vou chegar à Câmara e fazer barulho por isso mesmo, porque acho absolutamente*  
889 *indecoroso o estado em que deixaram chegar aquela urbanização. Muito obrigado. -----*  
890 *Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para dar resposta. -----*  
891 *Dar aqui resposta ao senhor João, é isso que eu disse anteriormente, não havia resposta*  
892 *por parte daquela empresa que lá estava atualmente e dia dois há de entrar uma empresa.*  
893 *Inicialmente nós fizemos um contrato para um mês, para ver a resposta que ela ia dar e as*  
894 *necessidades, e as propostas e os desafios também propostos à Junta de Freguesia e*  
895 *automaticamente pensei que alteramos que consideramos depois de algumas visitas ao*  
896 *local e de algumas exigências que não foi cumprido o caderno de encargos anulamos a*  
897 *empresa e fizemos a substituição, agora por esta nova que há de começar dia 2 de janeiro*  
898 *de 2025. Obrigado. -----*  
899 *tomou a palavra o representante do CHEGA, João Soeiro. -----*  
900 *Sem querer entrar em diálogo, a capacidade destrutiva da falta de atenção leva a que por*  
901 *exemplo a rega esteja completamente inutilizada, não serve de nada e eu não sei se vão*  
902 *fazer um plano de rega novo, que eu duvido bastante, mas há qualquer coisa que tem de*  
903 *ser feito, porque é uma pena, é uma pena uma coisa nova estar naquele estado degradado,*  
904 *é só isso amigo Carlos, eu tenho confiança que vai atentar nas minhas palavras, está bem,*  
905 *muito Obrigado. -----*  
906 *O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PSD, Sérgio*  
907 *Marques. -----*  
908 *Bom já que estamos numa época de Natal ou pelo menos de festas, queria pedir ao Senhor*  
909 *Presidente, já agora não leve a mal, que tenha atenção à promessa que me fez há um ano*  
910 *atrás de verificar o que se passava lá no prédio onde eu moro e que há um ano atrás não*  
911 *houve condições porque choveu, portanto, um ano depois parece que tem chovido todos os*  
912 *dias, tenho impressão disso, está bem Senhor Presidente. Obrigado.*  
913 *O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente de Junta.-----*  
914 *Só dizer Sérgio, é óbvio que sim que vamos fazer, depois não podemos ser assim criticados*  
915 *o que é que andamos a fazer porque não percebemos nada daquilo e que devia de lá estar*  
916 *os SIMAR, devia de lá estar a E-Redes, devia o senhor do gás, é preciso é ter cuidado com*  
917 *isso, porque senão de outra forma não sei como é que havemos de o fazer.*  
918 *O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PSD, Sérgio*  
919 *Marques. -----*  
920 *Senhor Presidente se está a referir a mim que eu disse alguma coisa dessas. Ah pronto,*



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 27-12-2024

921 *então está-se a desculpar com isso, que não cumpre com a palavra que teve aqui nesta*  
922 *Assembleia há uma ano atrás. Pronto. -----*  
923 *O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente de Junta.-----*  
924 *Que fique aqui registado que eu nunca falei no nome do Senhor Sérgio, disse para não ser*  
925 *atacado, não falei no nome de ninguém. Pronto. Obrigado. -----*  
926 *O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do PS, Paulo*  
927 *Caldeireiro. -----*  
928 *O orçamento não é lá as coisas lá da minha casa, nem da casa do vizinho, acho que isto é,*  
929 *estamos aqui para discutir o orçamento e para ver como diz ali também o eleito, que está*  
930 *aqui a quer passar uma imagem que este executivo que não tem estratégia no orçamento,*  
931 *para o qual eu não estou nada de acordo, eu queria estar calado, mas, sou obrigado a ter*  
932 *que dizer algumas palavrinhas. Portanto, eu quero congratular efetivamente este*  
933 *orçamento, porque no apoio associativo, aliás as obras e os trabalhos têm sido feitos nesta*  
934 *freguesia e vêem-se claramente. O apoio aos idosos todo este tipo de coisas que o senhor*  
935 *Presidente falou são benfeitorias e que nos ajudam a viver melhor em Sacavém. Sabemos*  
936 *que o orçamento que é escasso, apesar de ter mais 4.7%, só que eu não posso concordar*  
937 *de forma nenhuma que parece que não temos estratégia, nós não somos uma empresa que*  
938 *temos que alcançar ou que temos que canalizar todas as empresas para o nosso território,*  
939 *mas, a estratégia que está feita, primeiro que tudo é dar condições de vida às pessoa,*  
940 *melhorar as condições de vida dos idosos e isso está a ser feito, através de tudo aquilo que*  
941 *o Presidente já disse, também não quero alongar muito, dar condições às associações para*  
942 *poderem desenvolver um bom trabalho, aos jovens, aos idosos seja a quem for e eu não*  
943 *acho que nós quero congratular efetivamente, não só, pelo aumento deste orçamento,*  
944 *como por essa série de ações a nível cultural, social, económico, até da modernização dos*  
945 *serviços que esta Junta de freguesia tem feito, não só a nível informático, como uma série*  
946 *de coisas. Portanto, eu efetivamente não queria estar a falar muito, até porque venho cá*  
947 *poucas vezes, mas não posso ficar calado de deixarmos passar este orçamento como seja*  
948 *um orçamento inócuo, sem qualquer tipo de estratégia, porque a estratégia é efetivamente*  
949 *o bem-estar das pessoas de Sacavém. -----*  
950 *O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante da CDU, Nuno*  
951 *Figueiredo. -----*  
952 *Bem para terminar, desculpem lá, também já nos alógamos, já passamos da meia-noite,*  
953 *ficou aqui uma questão por responder que eu tinha colocado, que era para tentar perceber*  
954 *qual é que era a diferença do orçamento inicial da despesa na página 16, no apoio às*  
955 *coletividades destes € 54.584, para o PPA em que aparece o apoio a coletividades de €*  
956 *35.000. -----*  
957 *Posto a votação o ponto nº 1 (um), foi aprovado com 10 (dez) votos a favor do PS, 7 (sete)*  
958 *votos contra da CDU e PSD e 2 abstenções do CHEGA e BE: -----*  
959 **Ponto 2 – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2025.-----**  
960 *O Presidente da Assembleia deu a palavra ao representante da CDU, João Neves. -----*  
961 *Em relação ao mapa de pessoal, portanto, ela é praticamente idêntico ao mapa de pessoal*  
962 *de 2023, simplesmente com uma diferença que, é este ano está com mais quarto lugares*  
963 *para ocupar a nível de assistentes operacionais, por isso a minha intervenção não poderá*  
964 *ser muito diferente à que foi feita há um ano que é, este quadro de pessoal tem vinte e*



**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

Data 27-12-2024

965 cinco vagas por ocupar e existe a falta como foi referida há pouco de pessoal de espaços  
966 verdes e da limpeza urbana, existe vários trabalhadores precários, portanto, pretendemos  
967 saber se as vagas são para ocupar ou vão continuar, porque já no ano anterior estavam  
968 quinze por ocupar e este ano temos dezanove por ocupar. Continua a não vir o conteúdo  
969 funcional dos trabalhadores, como tínhamos referido o ano passado, portanto, vem os  
970 assistentes operacionais, mas não vem divididos pelos conteúdos funcionais e gostaríamos  
971 de saber, quantos trabalhadores avençados é que existem por carreira. E o documento não  
972 vem datado, vem assinado e não vem datado, tem o espaço para ser datado e não está  
973 datado e como também não se consegue ter acesso às atas do executivo, também não  
974 conseguimos pelas atas do executivo, perceber quando é que as reuniões são realizadas e o  
975 que é que é aprovado nessas reuniões. -----  
976 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta. -----  
977 João só dar-lhe aqui nota está a decorrer o concurso, esta em fase de terminação, nove  
978 assistentes operacionais e três administrativos, vamos dar o procedimento à abertura  
979 porque, entretanto, além dessas pessoas que estão ali quer por mobilidade, quer por  
980 reforma, temos mais três trabalhadores que receberam o papel, um acabou já na sexta-  
981 feira, por reforma, ou seja, vai haver um aumento. Vai haver capacidade, no decorrer deste  
982 ano, abrir outra vez. João capacidade assim posso-lhe dizer que três recibos verdes que  
983 estão na área administrativa e o resto é tudo em áreas operacionais, desde zonas verdes,  
984 limpeza urbana, praticamente estão todos englobados, ou seja, garanto-lhe que à volta de  
985 79% estão inseridos, 79 a 80%, depois faço chegar, eu até se vir aqui na despesa já lhe  
986 digo quantos é que são., mas posso-lhe garantir que 80% ou 85% estão todos nas áreas  
987 operacionais., zonas verdes e limpeza urbana. Estamos a abrir, estamos a solicitar que  
988 essas pessoas estão nos serviços precários que concorram aos quadros, que concorram,  
989 mas, como é um concurso público, seguramente há pessoas de fora a concorrer, podem ter  
990 melhores notas e nesse aspeto tem de entrar, que é óbvio que conforme vão entrando, vai-  
991 se diminuindo esta percentagem de recibos verdes na Junta de Freguesia. João questionou  
992 outra questão que foi o conteúdo funcional. A questão dos assistentes operacionais, da  
993 quantidade do que temos, entre carreiras, todos eles são assistentes operacionais,  
994 exclusivamente João dar-lhe aqui uma nota, todos eles desempenham um conjunto de  
995 funções idênticas umas às outras e vou-vos dizer porquê! Porque quando eles  
996 implementavam, temos efetivamente um equipa de dez jardineiros os restantes são todos  
997 da limpeza urbana, há um grupo de pessoas, de funcionários, que alternam em  
998 conformidade com a necessidade do serviço, porque é que acontecia muitas das vezes nós  
999 tínhamos problemas internos, era independentemente da função, se era jardineiro então  
1000 não entrava dentro do jardim para apanhar o lixo, mas se tivesse na rua o jardineiro já  
1001 apanhava e o que é que nós estamos a fazer, alternando além daqueles dez fixos, que são  
1002 aqueles que têm mais capacidade a nível na função de jardineiro todos eles rodam como  
1003 assistentes operacionais afetos à limpeza urbana ou seja e aquilo que o senhor eleito que  
1004 perguntou, que queria saber quantos jardineiros, quantos cantoneiros, como eu lhe disse  
1005 temos um misto de inseridos, dentro da Junta de Freguesia e afetos exclusivamente aos  
1006 jardins, são dez assistentes operacionais. O resto é, podem estar a preencher vagas de  
1007 assistentes operacionais, mas se fosse preciso ir limpar, agora até nesta vertente, não podia  
1008 deixar de salientar, de realçar, a capacidade dos funcionários da Junta de Freguesia,

**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

1009 exclusivamente, nestas tolerâncias de ponto, que se voluntariaram, ou melhor não  
1010 voluntário, pediu-se que houvesse um esforço deles, o que é que aconteceu, para que os  
1011 colegas da limpeza urbana não sofressem o impacto das tolerâncias de ponto, os colegas  
1012 das obras e dos jardins fizeram questão de fazer parte das equipas para as tolerâncias de  
1013 ponto, para que os colegas da limpeza urbana não suportassem este impacto, de maior  
1014 volume à volta dos contentores, para vocês terem noção, no dia 23, neste caso foi no dia  
1015 24 a tolerância, entraram às seis da manhã às dez e meia da manhã se vocês reparassem à  
1016 volta do equipamento do lixo, não havia lixo, o que é que andavam, jardins, os assistentes  
1017 operacionais dos jardins, os assistentes operacionais das obras e os assistentes operacionais  
1018 da limpeza urbana, no dia 26 voltamos a fazer o mesmo, no dia 26 houve urbanizações que  
1019 as oito horas não tinham um saco do lixo no chão, pela falta de capacidade e por esta  
1020 reorganização das equipas e perceberem que fazem todos parte, não é pelas obras que  
1021 deixam de ter que apanhar o lixo e os senhores dos jardins, não é por pertencerem aos  
1022 jardins que têm que deixar de ajudar o colega das obras e posso lhe dizer que  
1023 efetivamente, temos dez pessoas afetas ao jardim, todas as outras equipas são misturadas  
1024 e fazemos equipas de limpeza, equipas de lavagem de rua e por aí a fora. Mesmo na  
1025 recolha de monos foi reforçado. É reforçado isso que muitas das vezes em vez que termos  
1026 uma viatura na rua, temos duas, na recolha dos monos e são retirados da limpeza urbana  
1027 ou dos jardins ou das obras. Quanto aos mapas dizer João, que como eu disse são nove  
1028 mais três, são doze atualmente em concurso aberto e posteriormente, agora com esta  
1029 vertente dos novos reformados seguramente vamos abrir mais sete ou oito vagas. -----  
1030 O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante da CDU, João Neves. –  
1031 Senhor Presidente percebia a sua explicação que os funcionários desempenham várias  
1032 funções, mas como o próprio senhor Presidente referiu quando à recolha de lixo no Natal,  
1033 referiu que tanto os assistentes operacionais dos espaços verdes, os assistentes  
1034 operacionais das obras, os assistentes operacionais da limpeza urbana que foram fazer a  
1035 recolha do lixo. E é isso que a gente aqui pergunta, é a divisão de quantos assistentes  
1036 operacionais é que estão aos espaços verdes, quantos assistentes operacionais é que estão  
1037 nas obras, que era o deveria vir no mapa, depois que eles são multifuncionais é outra  
1038 situação, agora eles estão afetos a um setor como o senhor presidente agora referiu e em  
1039 relação aos avençados deu-me a informação também que cerca de 80% são da varrição e  
1040 dos espaços verdes, mas já agora, como referiu que três eram administrativos, gostaria de  
1041 saber quantos são esses 80%? Porque se eu não sei qual é o total, não consigo chegar aos  
1042 80%. -----  
1043 Foi dada a palavra ao Presidente da Junta. -----  
1044 João vamos lá ver, no mapa e aquilo que eu disse e perceba, quando eu digo, disse, pronto,  
1045 então eu vou dizer, são quatro pessoas afetas a tempo inteiro às obras, que são reforçadas  
1046 pelos assistentes operacionais, quer sejam na zona verdes, quer seja na limpeza urbana.  
1047 São essas as equipas que desempenham e reforçam as equipas conforme as necessidades  
1048 dos trabalhos, a questão quando eu digo, os administrativos, digo administrativos dentro da  
1049 Junta de Freguesia, não estou a englobar o administrativo que para mim é o assistente  
1050 operacional nesse caso que estão nos atendimentos e é isso que quero que entenda,  
1051 porque repare e é isso que quero que vocês percebam, eu podia aqui discriminar até por  
1052 nomes se você quiser, como é óbvio, mas repare, então por isso é que eu estou a dizer, nos



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**


Data 27-12-2024

1053 *atendimentos temos duas pessoas a atender como assistentes operacionais, estão dadas*  
 1054 *como administrativas, ou melhor, com os vencimentos de assistentes operacionais. Temos*  
 1055 *uma na AMA, peço desculpa, naquele serviço que temos com a AMA onde se trata a carta*  
 1056 *de condução, o cartão de cidadão e por aí, temos as três, como disse assistentes técnicas*  
 1057 *na Junta de Freguesia, uma até veio estagiar de uma faculdade e pelo trabalho que ela fez,*  
 1058 *nós achamos dar continuidade à mesma e eu neste caso são sete. Eu quando disse que*  
 1059 *eram três, eram as três que estavam a fazer serviços administrativo com o ordenado de*  
 1060 *assistente administrativo e todas as outras restantes, estão como assistentes operacionais*  
 1061 *com o ordenado de uma do assistente operacional, a questão dos setores é o que eu digo,*  
 1062 *é nas obras temos quatro pessoas no jardim, temos dez o resto pertence às equipas da*  
 1063 *limpeza urbana, por sua vez quando há necessidade reforçamos as equipas quer das obras,*  
 1064 *quer das zonas verdes através desses colaboradores que estão na limpeza urbana. -----*  
 1065 *Colocado à votação o ponto nº 2, foi aprovado com 15 (quinze) votos a favor do*  
 1066 *PS/PSD/CHEGA e BE e 4 (quatro) votos contra da CDU. -----*  
 1067 **Ponto 3 – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2025.----**  
 1068 *foi dada a palavra aos representantes da CDU, Acardyo Trindade. -----*  
 1069 *Senhor Presidente eu vou tentar ser mais sintético e parco dada a extensão do trabalho.*  
 1070 *Bem, relativamente a este ponto que concerne as taxas e licenças da Junta houve aqui duas*  
 1071 *situações que nós debruçamos e tentamos encontrar algumas levantar algumas questões*  
 1072 *nomeadamente no que concerne a ausência da taxa à feira das velharias aqui nós*  
 1073 *denotamos que no documento não existe nenhuma taxa aplicável a esta prática, que nós*  
 1074 *debruçamos aqui e não encontramos. Em segundo lugar também detetamos que o aumento*  
 1075 *das taxas dos atestados ela foi de quase 50%, mais de 50% aliás e queríamos perceber o*  
 1076 *porquê e o motivo. Obrigado. -----*  
 1077 *Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----*  
 1078 *Dizer que a questão do regulamento das taxas não está aqui porque não a aplicamos,*  
 1079 *estamos a ter reuniões com os vendedores das velharias, perceber que o valor é aquele*  
 1080 *porque estão definidos no nosso regulamento, a isenção que está aqui é só para questão,*  
 1081 *que ainda não está a ser cobrada que há de ser implementado aqui os valores, mas não vai*  
 1082 *haver isenção para ninguém e só tem por isso é que nós fazemos o regulamento. A questão*  
 1083 *do aumento, não foi um aumento de 50% nem nada que se pareça, houve aqui um*  
 1084 *aumento como foi dito aqui anteriormente e até tive o cuidado que houve uma pessoa que*  
 1085 *esteve na faculdade a estagiar e que agora empregou. Nós sensivelmente de há sete meses*  
 1086 *para cá andávamos a pagar horas para fazer os atestados. Saímos de um volume de vinte*  
 1087 *atestados para setenta e cinco atestados por dia, ou seja, teve de haver capacidade de*  
 1088 *empregar mais meios para que sejam processados aqueles atestados a tempo e a horas, só*  
 1089 *unicamente por causa disso. Houve adaptação dos serviços para que haja além do*  
 1090 *atendimento as pessoas tinham de processar os atestados, agora elas fazem o atendimento*  
 1091 *e há uma pessoa que faz os atestados à posteriori com as respetivas declarações e dentro*  
 1092 *da normalidade, teve de haver um aumento acrescido por parte da Junta de Freguesia por*  
 1093 *mais um meio e então houve o aumento da taxa para fazer face às necessidades disso.*  
 1094 *Obrigado. -----*  
 1095 *Foi dada a palavra ao representante da CDU, João Neves. -----*

**Assembleia de Freguesia**

**MANDATO 2021-2025**

**Data 27-12-2024**

- 1096 *Portanto, pode ser do adiantado da hora que eu já não consiga muito bem fazer as contas,*  
1097 *mas, as taxas dos atestados que tinham sido aprovadas para 2024, atestado de declarações*  
1098 *e outros documentos como termo levado foram seis euros, para dez euros, é na primeira*  
1099 *folha, estavam a seis euros se agora são dez euros o aumento é mais de cinquenta*  
1100 *por cento, o atestado em impresso próprio fornecido pelo requerente, eram cinco euros, vai*  
1101 *passar para nove euros, a taxa de urgência, emissão no prazo de vinte e quatro horas eram*  
1102 *doze euros e vai passar para vinte euros, portanto, logo é um aumento superior a cinquenta*  
1103 *por cento. -----*  
1104 *Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----*  
1105 *João, a taxa de urgência era doze euros, se me permite, passou para vinte se fosse o*  
1106 *aumento superior, todas estas taxas e todos estes aumentos iam ter em consideração o 2.1*  
1107 *da inflação, o que a gente fez foi, além do aumento inserimos logo, ou seja, utilizamos o*  
1108 *valor da inflação e o valor do acréscimo do meio que teve de ser disponibilizado para esta*  
1109 *função., por isso é que houve este aumento, só por causa disso, todos os aumentos que*  
1110 *vem nas taxas, todas elas foram retificadas, derivado a 2.1% de inflação, derivado à*  
1111 *inflação só. -----*  
1112 *Foi dada a palavra ao representante do PSD, Helena Dias. -----*  
1113 *Muito obrigada, Senhor Presidente. Eu pedir-me aqui neste ponto que o que o eleito João*  
1114 *estava a falar e por isso eu não ouvi tudo, precisava que me esclarecessem bem. Portanto,*  
1115 *o que ficou foi os dez euros que é mais de 50% de aumento das outras taxas antigas? E a*  
1116 *justificação é a inflação? -----*  
1117 *Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----*  
1118 *Não, estou a dizer. Quando estavam a dizer que o aumento eu estava a definir que*  
1119 *independentemente do aumento que houve, e eu já o justifiquei. O que eu estava a dizer é*  
1120 *que o aumento que houve foi, refletir o volume de atestados tivemos que alocar outros*  
1121 *meios para que os realize, estávamos a fazer uma média, seguramente uma média aí de 25*  
1122 *e passamos para 75, quando eu digo vinte e cinco quero anexar os do Prior Velho e os de*  
1123 *Sacavém, ou seja, exclusivamente, hoje temos à volta de só do Prior Velho trinta e cinco, e*  
1124 *que tínhamos uma média muito inferior a esta, o que é que acontece, as pessoas estarem a*  
1125 *fazer o atendimento e os atestados para que no outro dia sejam entregues, tivemos que*  
1126 *alocar outra pessoa, só unicamente a ficar atrás do serviço a fazer esses atestados para que*  
1127 *no dia a seguir sejam levantados e que o valor da inflação já estava englobado neste*  
1128 *aumento também, dos atestados. A questão dos aumentos das outras taxas foi tudo devido*  
1129 *ao valor da inflação, uns vinte cêntimos, outros dez, outros quinze. Obrigado, Senhor*  
1130 *Presidente. -----*  
1131 *Posto à votação foi aprovado com 15 (quinze) votos a favor do PS/PSD/CHEGA e BE e 4*  
1132 *(quatro) votos contra da CDU. -----*  
1133 *O PSD enviará posteriormente uma declaração de voto. -----*  
1134 *Esgotados os pontos da ordem de trabalhos e por mais nada haver a tratar, deu-se por*  
1135 *encerrada a reunião, às vinte e quatro horas e trinta e sete minutos, foi lida a minuta da ata*  
1136 *que posta à apreciação e votação, foi aprovada com 16 (dezasseis) votos a favor do*  
1137 *PS/CDU/CHEGA/BE e 3 (três) abstenções do PSD. -----*  
1138 *O Presidente-----*  
1139 *Joaquim Manuel Brás dos Reis  -----*





***Assembleia de Freguesia***

***MANDATO 2021-2025***

*Data 27-12-2024*

1140

A 2ª. Secretária-----

1141

Carla Susana Moita Arrifana -----

